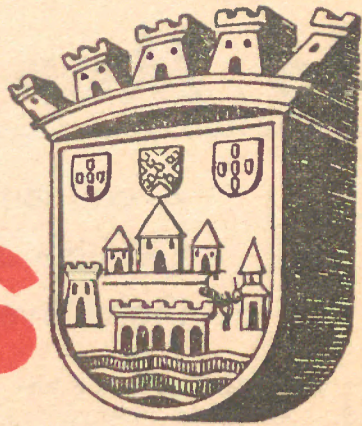


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

FRUTAS

Por A. MAGALHÃES

I

UMA propriedade de morangos a dar erva e o transporte de fruta para Lisboa custar mais que a fruta serviram-me, após a leitura da notícia, para estes considerandos.

A coisa não está certa, mas não vamos recriminar pessoas ou entidades. Erguemos o problema, na esperança da solução.

Há regiões do País em que abunda a fruta. Umavez, porém, não é comerciável, outras, não é facilmente colocável.

Há, por outro lado, mercados nos grandes centros, em que ela é cara ou não aparece. Daqui, uma confusão, uma queixa de preços (altos lá e baixos cá) que leva ao desânimo, visto que fazer e tratar um pomar não é para a economia de toda a gente.

Soluções?

Não são fáceis. Tabela, está fora de todas as circunstâncias. Usar fiscais, não resulta. Deixar a intermediários, pior.

A sua geral falta de seriedade até nos contratos, a sua ganância e o seu ardil de raposas matreiras, sem escrúpulo, criam ambiente de desconfiança,

A propósito: um negociante de tomates e verduras fez-se anunciar num largo duma terra modesta, com boa gente a habitá-la e a trabalhá-la.

Ditou o câmbio do dia. E, lá foi cada um às suas hortas, em busca das verduras. Daí a pouco, quando voltaram com elas e se dispunham a pesá-las, o mercador anunciou uma grave quebra de câmbio, aduzindo razões que não lhe permitiam pagar o preço anunciado, mas outro, muito inferior.

Habilidades que em Fafe lhe teriam valido um arraial de pancadaria.

Mais histórias eu sei, mas... adiante.

Recordo-me de ter visto, numa grande cidade americana, camiões, abarrotando de verduras, frutas e legumes, estacionados em largos e ruas centrais, abastecendo regularmente o público.

Também não impedia que vendedores ambulantes se movimentassem, pelas mesmas artérias, com gígos às costas ou cestos cheios, em carrinhos.

Paris, no ano passado, viu-se inundada de lavradores que, prescindindo dos intermediários agremiados, mas em greve, foram pelas ruas oferecer os produtos da sua lavra.

Não seria praticável entre nós que quem quer levasse à cidade os frutos da sua horta.

Mas seria possível a criação de agências abastecedoras que se tivessem fornecido directamente nas feiras e mercados da aldeia, em boas condições de preço e de transporte.

Em Barcelos venderam-se pêssegos a tostão cada, que, no Porto, renderiam 2\$50 cada.

Nem cá se podem vender, nem lá comprar. Por isso, se vêem as cidades com vida cara, e as aldeias, a deixarem no chão das feiras produtos da sua horta que ninguém procura ou paga convenientemente.

Não poderiam os Grémios da Lavoura chamar a si, a aquisição de certos produtos, de consumo certo nas cidades, em cujos mercados lançariam, no mesmo dia e seguinte, tirando só para a despesa, já que são organismos de utilidade pública e, para viverem, lá têm as quotas? Claro que a J. N. de Frutas faria as requisições.

A homenagem ao distinto jornalista Pedro Correia Marques

CONSTITUÍU uma grandiosa e simpática manifestação de apreço e simpatia a homenagem que, na Póvoa de Varzim, foi prestada, no pretérito Domingo, ao ilustre jornalista e director de «A Voz», Pedro Correia Marques.

As virtudes cristãs que sempre lhe orientaram a vida, a firmeza de carácter de que sempre deu provas exuberantes, a formação nacionalista de português de lei, sempre firmado no valor das tradições que engrandeceram a Pátria, tornam Pedro Correia Marques uma figura brilhante no mundo do jornalismo e, por isso credora da simpatia, do apreço e gratidão de todos os portugueses. Jornalista sério, combativo, esclarecido como poucos, sacrificando tudo à Verdade, nunca transigindo em matéria de fé e moral, intrépido defensor da Pátria, lícido e perspicaz crítico dos acontecimentos nacionais e internacionais, profundo conhecedor da História e da psicologia dos homens Pedro Correia Marques recebeu esta homenagem como um tributo natural de justiça ao mérito e à lealdade de quem trabalha por Deus, pela Pátria e pela Família. Por isso ali, na Póvoa do Mar, vimos à volta do grande mestre de jornalismo o que de melhor tem o Norte, quer nas letras, quer nas artes, quer no direito, quer na política. Todos irmanados pelo mesmo ideal, comungando os mesmos sentimentos de louvor a homenagear o lutador, o esclarecedor das consciências, o educador das massas, o homem, enfim, que não tem pisado outro caminho que não seja o de servir o bem comum.

Jornal de Barcelos associou-se a esta homenagem, estando presente o Director e o Redactor principal Senhor João Pereira da Silva Correia que é, também, em Barcelos, o correspondente de «A Voz».

Aproveitamos o ensejo

(Continua na página 3)

Cartas da Capital

Meu mt.º Rev. Amigo:

VENHO de lá, de vê-lo pela última vez: venho para voltar amanhã à Missa que ele já não pode dizer; ao passeio, o último passeio, que ele já não pode dar.

Era bom e só tinha Amigos que logo seu carácter e bondade e prudência e sentimentos criavam onde chegavam.

Sofreu como poucos a perda da Mãe e antes a da Monarquia; perdeu bens de fortuna que juro de agiotas lhe devoraram de um sopro; perdeu irmãos, parentes e amigos.

Da sua boca, dos seus gestos, das suas atitudes com o próximo nem um queixume nem uma sombra poisava na testa indefinida ligada a uma calvície precoce que de sempre conheci orlada de brancas.

E aqueles olhos claros, claros como a luz do dia nunca se endureceram, nunca olharam com ódio nem malquerença.

Sempre pronto a ser útil, sempre mediano nos maiores melindres, sempre o primeiro a aparecer nas horas de isolamento, da sua prudentíssima boca, num abrir de pálpebras que lhe era tão pe-

culiar, vinha sempre a palavra de calma, temperada. Nunca levantava a voz e a sua presença, sempre tão acesa por dentro como por fora, era a temperança, a humildade.

Requintadíssimo nos gostos e com espírito de observação agudíssimo viveu sempre a servir os outros. Amava a sua terra, e como coisa própria amou a freguesia que parouliou: de desgostos crivado foi novamente meter-se em Barcelos sem nunca mais voltar aos lugares da sua meninice e da sua alta profissão.

Transferido para a capelania da Casa de Saúde do Telhal, estimadíssimo pela Comunidade e doentes de S. João de Deus, era aqui, nesta modesta casa, onde vinha sempre, semanalmente, num prolongamento — pobre e descolorido prolongamento — de saudades e presença da casa de meus pais, onde sempre, do tempo de meu avô, tinha o seu quarto: o quarto que existe, do P.º Antoninho.

Baptizou quantos de nós nascemos em Barcelos; seu primeiro baptizado, acolitado por meu tio-avô e seu tio o Abade Paes, fê-lo na Matriz barcelense e a baptizanda foi

Bombeiros de Barcelinhos

41.º aniversário da sua fundação

NO próximo domingo, dia 24 do corrente, a prestante e Humanitária Associação dos Bombeiros de Barcelinhos, comemora o 41.º aniversário da sua fundação.

Atendendo ao momento que a Pátria atravessa, nas comemorações deste ano, não haverá a tradicional ceia de confraternização.

Eis o programa da festa do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, a realizar no próximo domingo:

PROGRAMA

As 8 horas — Salva de 21 morteiros.

As 9,30 horas — Formatura Geral do Corpo Activo, Hastear e continência à Bandeira.

As 10 horas — Missa na Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e sócios falecidos.

As 10,30 horas — Romagem aos Cemiterios de Barcelinhos e Barcelos.

As 11,30 horas — Romagem ao Monumento do Bombeiro.

As 12 horas — Cumprimentos às Autoridades.

As 12,30 horas — Imposição de fitas e medalhas aos Bombeiros que completam 5, 10 e 20 anos de serviço activo.

No Monte da Franqueira Pelas Termas do Eirogo

A concentração dos Organismos Agrários da Acção Católica da Arquidiocese de Braga, constituiu uma inolvidável jornada de presença e de fé católica.

A montanha sagrada e histórica da Franqueira, registou, no passado domingo, mais uma admirável e inesquecível jornada de fé católica.

A concentração dos Organismos Agrários da Acção Católica da Arquidiocese de Braga, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, constituiu na verdade, um grandioso espectáculo repleto de beleza e de significado, dado pelo povo bom e crente das aldeias do nosso encantador Minho.

Autêntica festa de família agrária, a concentração de domingo, destinou-se não só a comemorar os 25 anos de existência da Juventude Agrária Católica Masculina e Feminina como ainda serviu de ponto de partida para uma grande campanha de santificação do domingo e recristianização do trabalho que os Organismos Agrários da Acção Católica da Arquidiocese de Braga vão realizar durante o Verão.

Dado o enorme entusiasmo que reinava em toda a província do Minho por tão importante realização não surpreendeu que a Concentração Agrária da Acção Católica na Franqueira, efectuada no passado domingo, fosse uma das maiores, senão a maior das que se têm realizado e, no género, também a maior ma-

nifestação apostólica realizada no Monte da Franqueira.

Cerca de 15.000 pessoas tomaram parte na Peregrinação que partiu do Convento.

No alto da Franqueira, em frente ao Santuário, após a chegada da Peregrinação houve Ofertório Solene e Missa Campal.

Foi celebrante o Rev. Cônego Dr. Arlindo Martins, representando o Senhor Arcebispo Primaz, que, no momento próprio pronunciou uma brilhante e eloquente homilia.

Receberam a Sagrada Comunhão alguns milhares de fiéis

A missa foi dialogada pelos organismos da Acção Católica. Estiveram presentes, o Arcipreste e Prior de Barcelos e mais de 60 sacerdotes.

De tarde, às 15,30 horas principiou a hora recreativa a cargo dos Organismos Pré-Juvenis da Acção Católica Agrária.

Houve danças, diálogos, recitativos, canções e há que destacar a dança dos "Moinhos" executada pela representação da Acção Católica da freguesia de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão.

As cerimónias, terminaram, depois do coro falado, com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Na grande Concentração Agrária Católica da Arquidio-

cese de Braga, estiveram também presentes representantes da Acção Católica de Lisboa e do Porto.

Jornal de Barcelos felicitava a Direcção Diocesana da Liga Agrária Católica e todos os organismos da Acção Católica que tomaram parte na grande concentração do passado domingo, pelo brilhantismo como decorreu e agradece o convite.

Assistiram o Snr. Antero de Faria, Juiz da Confraria de N.ª S.ª da Franqueira, Arcipreste e Prior de Barcelos, Rev. Rodrigo Alves Novais e Alfredo Martins da Rocha, pároco de Pereira, dirigentes nacionais e diocesanos da Acção Católica.

A organização de tão importante concentração esteve a cargo dos Snrs. Dr. César Santos Toscano, da Direcção Diocesana da Liga Agrária Católica, Jorge Félix Araújo e Rev. Hilário.

O Terço Independente da L. P. n.º 67, desta cidade e os Bombeiros de Barcelinhos organizaram o Serviço de Saúde e o policiamento foi prestado por soldados da G. N. R.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.ª D. Bernardina Luisa de Abreu Novais Marinho e o Snr. Padre Manuel Martins Palmeira.

Amanhã — As Snr.ªs D. Esmeralda Horta Carneiro e D. Maria Eduarda Mancelos Sampaio.

Sábado — A Snr.ª D. Maria do Carmo Vale Frias e a menina Maria Teresa Freitas de Sousa Basto.

Domingo — A Snr.ª D. Maria do Carmo Pinto Rosa Seara Santos e os Snrs. Capitão José Carlos Mesquita Lavado, Manuel Celso da Silva Cunha e António do Vale Frias.

Segunda — O Snr. Eduardo Torres Teixeira de Sousa.

Terça — A Snr.ª D. Maria Ondina Gonçalves Teles de Sousa Basto, o Snr. Tenente António Macedo Martins de Lima e o menino António José Oliveira da Quinta.

Quarta — O Snr. Manuel Jaselino da Silveira Oliveira.

Visado pela Censura

LENTAMENTE, passo a passo, vamos na senda do ambicionado desenvolvimento.

Muito foi conseguido já, e as Termas do Eirogo, ameaçadas de encerramento definitivo em 23 de Setembro de 1940, pelo lastimoso estado em que se encontravam, dispõem hoje de instalações eficientes e modernizadas, iguais, e tantas vezes superiores, às das outras Termas portuguesas.

Não foi fácil a tarefa—poucos acreditavam no milagre— e a atestá-lo, este bocadinho de prosa extraída do relatório do auto de visita feito pelo Engenheiro Chefe de Inspeção de Águas Minero-Medicinais, em Outubro de 1960:

A obra realizada pelo Concessionário é, na verdade, de louvar pois sem qualquer auxílio estranho e ainda com um pequeno movimento de aquistas consegue fazer todos os anos, na Estância, obras apreciáveis e dispendiosas.

Esta estância termal merece a protecção das entidades oficiais, pois tem as três principais condições para se poder desenvolver: boa água, bom clima e boa situação.

Daqui se infere que o não desenvolvimento desta zona barcelense é motivada pelo abandono e desleixo das entidades oficiais que, de 1940 para cá, não quiseram ou não souberam envidar esforços para acompanhar o Concessionário na difícil obra de reconstrução a que se votou... ou então, a lógica é uma batota, conforme diria o compadre Matias.

Sim, porque o que hoje nos envergonha e afasta muitos doentes, ou simples turistas, não são as deficiências balneares nem a falta de óptimas águas minero-medicinais em boas condições de utilização, que esses casos estão satisfatoriamente resolvidos, mas antes: as deficiências de comunicações, a falta de água potável em abundância, a ausência total de iluminação pública —há já dois anos concedida,

em sessão camarária — a falta de quaisquer atractivos indispensáveis a estes casos, jardins, lagos, piscina, parques ou até meros largos arborizados iguais aos de qualquer recôndito lugarejo, que nem esses, infelizmente, ainda possuímos.

Para já contentemo-nos com esta vergonhosa e perigosíssima obra de engenharia frente à entrada das Termas, em apertada e encoberta curva.

Todas estas deficiências, e outras mais, incluindo a urgente necessidade do arranjo do acesso ao balneário, que é público, para o público, e de pública utilidade, foram expostas à nossa Câmara. Não duvidamos da sua imediata solução dada a boa vontade que nos parece agora existir — e vá lá que já não é sem tempo — entre os actuais dirigentes, sempre atentos às necessidades e bem estar concelhio.

MOVIMENTO DE DOENTES — Para tratamento nas nossas Águas chegaram mais: As Ex.ªs Senhoras D. Maria da Conceição Correia, do Porto; D. Carlota de Sousa Vaz, D. Elvira Gomes Monteiro, D. Ana V. Ferraz, D. Maria Conceição Cordeiro, D. Maria Pereira, D. Rita G. Sousa e D. Georgina M. e Silva, de Barcelos, e os Ex.ªs Senhores: Joaquim Correia, do Porto; Lino Costa, de Vila Nova de Famalicão; António Tavares Fernandes, Flávio Ferreira Duarte, António Sérgio Rodrigues Azevedo, Joaquim Domingues Almeida, Manuel Neiva e Manuel Miranda, de Barcelos.

RESULTADOS OBTIDOS POR ALGUNS DOENTES — Ficha clínica n.º 5/62 — M. I. M. 54 anos, solteira, doméstica. À entrada: reumatismo articular crónico das tibiotársicas, insuficiência cardíaca — edema, cianose, dispneia de esforço e de decúbito, taquicardia, precordialgias. Após 10 dias de tratamento: desaparecimento de toda a sintomatologia a despeito de ter abandonado a medicação, inclusivé a digitalina. C.

minha irmã; assistiu, alterando-se com o P.º Esteves — o Manuel — a meu avô, em 1924; baptizou os meus filhos, deslocando-se a Aveiro sob cuja Sé meu filho se fez cristão.

Faz-me falta, enorme falta. Ao vê-lo aqui em casa, à mesa — esta mesa que o meu Amigo nunca desejou honrar —, numa sala pequena que só o Soucasaux conhece, eu sentia-me transportado a uma outra cheia de lugares vãos, de gerações que passaram: o avô, a tia Maricas, o Miguel Fonseca, a Maria da Paz, o Matos Graça.

Meu Amigo não os conheceu, mas anda por aí — por aí é essa imensidão de Barcelos — alguém, alguns que os conheceram.

Eu, meu Amigo, só no nome me assemelho a esses tantos: uma sombra, um eco desfeito, esbarrado, desarticulado contra as paredes de tantos caixões de mortos queridos.

O P.º António!

Mais um elo que se parte; mais uma pedra de mó a pesar no coração, caída sobre as costas como três quartos de século passados de vida de Barcelos que é vida da família.

Mas sei, meu bom Amigo, que do Céu o bom P.º Anto-

ninho — morreu ao dia seguinte da festa de Santo António — me amparará e acompanhará: a mim, que são os meus, e à minha terra, essa terra que ele tanto amava e dia a dia, mesmo longe, acompanhava.

Deus, estou certo, dar-lhe-á no Céu a paz e o prémio duma vida de mártir.

O P.º António, no Céu, não se esquecerá de quem, neste mundo, sempre teve no coração.

Um dia as suas ossadas repousarão na terra barcelense.

Isto não é carta que se escreva, meu Amigo, nem pedidos, Amigo, que se confessem.

Estoiro, meu Amigo. A vida! O que é a vida!

E é tão duro, P.º Alberto, ter que andar só com nossas asas!

A paz, a verdadeira paz, a força, só agora alcançou o P.º António.

Que os barcelenses, sem distinção lhe paguem, em preces, quanto ele os amou.

Aqui tem, com um abraço do que lhe beija a mão, as pobres e más — más ou boas, Santo Deus! — notícias do

Aos 14 de Junho S. P.

A homenagem ao distinto jornalista Pedro Correia Marques

(Continuação da página 1)

para, mais uma vez, testemunharmos nossa simpatia ao distinto jornalista e mestre e auguramos-lhe longa e feliz vida.

Cerca das 11 horas da manhã de domingo, chegou a S. Pedro de Rates, terra da sua naturalidade, o ilustre jornalista Sr. Pedro Correia Marques que foi saudado com uma salva de morteiros e calorosos aplausos do bom e laborioso povo dessa freguesia, encontrando-se aí numerosos dos seus amigos e admiradores e as autoridades civis e militares, distritais e concelhias.

No Largo do Pelourinho, monumento que atesta a existência antiga da terra como vila, fez-se a concentração. O homenageado, acompanhado pelos Snrs. Embaixador de Espanha, Cônsul-geral da Espanha no Porto, Governador Civil do Porto, Presidentes das Câmaras do Porto e da Póvoa de Varzim, por entre filas compactas do povo daquela freguesia e de raparigas vestidas à moda do Minho que lançavam abundantes pétalas de flores, encaminhou-se para a histórica e antiga igreja de S. Pedro de Rates onde o Sr. Joaquim Cancela, Presidente do Grémio da Lavoura da Póvoa de Varzim e conterrâneo do homenageado o recebeu.

Na Igreja de S. Pedro de Rates, uma das mais antigas igrejas construídas pelos beneditinos na Península, foi depois celebrada missa solene com a colaboração dos elementos da «Capela Marta», da Póvoa de Varzim.

Foi celebrante Monsenhor Pires Quesado, reverendo Arcipreste da Póvoa de Varzim e Prior da Matriz daquela vila, acolitado pelo homenageado Sr. Pedro Correia Marques.

Na capela-mor, tomaram lugar, do lado do Evangelho, os Snrs. Embaixador de Espanha e Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim; do lado da Epístola, ficaram os Snrs. Governador Civil do Porto, Presidente da Câmara Municipal do Porto e o pároco de S. Pedro de Rates, Rev. Padre Eduardo de Oliveira Campos.

Nas primeiras filas assistiram o Rev. Padre José Mariz, representante do Abade do Mosteiro de Singeverga e os promotores da homenagem.

No momento próprio, o celebrante proferiu uma brilhante homilia, tendo afirmado: «Este momento é para o homenageado, certamente aquele que mais intensamente lhe fala ao coração, o momento que mais directamente fala à sua alma».

Finda a missa, todos os presentes apresentaram cumprimentos ao homenageado na sacristia e depois formou-se um cortejo que se dirigiu à casa onde Pedro Correia Marques nasceu.

Na antiga Rua Direita, toda atapetada de flores artisticamente dispostas, raparigas da

freguesia, vestidas com os garridos trajes minhotos, juntaram a rua com pétalas lançadas ao homenageado e à comitiva que o acompanhava.

Na casa onde nasceu Pedro Correia Marques, flutuavam as bandeiras nacional e da Câmara da Póvoa de Varzim.

Na presença dos Snrs. Embaixador de Espanha e Governador Civil do Porto, das outras autoridades civis e religiosas e de muito povo, a nora do homenageado Senhora D. Maria Cândida Correia Marques, descobriu a placa que, por deliberação da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim dá o nome de «Rua Pedro Correia Marques — Jornalista» à antiga Rua Direita.

A homenagem ao Director de «A Voz» teve a sua mais alta expressão no almoço realizado no monumental Casino da Póvoa de Varzim.

Mais de 600 convivas — magistrados, escritores, jornalistas, homens de destaque na Política, na administração, na vida social e pública, estudantes, operários e muitas senhoras não faltaram ao memorável banquete.

O aplauso da Igreja e do Governo da Nação, também não faltaram na homenagem prestada a Pedro Correia Marques que foi uma verdadeira consagração nacional.

Presidiu ao Banquete o Senhor Engenheiro João de Brito e Cunha, ilustre Governador Civil do Porto, ladeado à direita pelo homenageado e à esquerda pelo Prof. D. Ibañez-Martin, embaixador de Espanha.

Na mesa de honra, tomaram ainda lugar, os Srs.: Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim; Presidente da Câmara Municipal do Porto, Conde de Aurora, pela Comissão promotora da homenagem; cônsul-geral da Espanha no Porto; Monsenhor Pires Quesado, Arcipreste da Póvoa de Varzim; Conselheiro Dr. António Ferreira; Prof. Dr. José Banjolo Pacheco de Amorim, Dr. Gaspar de Abreu, Dr. Luís Rainha, Presidente da Comissão Concelhia da U. N. da Póvoa de Varzim, jornalista Joaquim Salgado, Presidente da Associação de Jornalistas e Homens de Letras e representante do Sindicato Nacional de Jornalistas; tenente-coronel António da Conceição Marcelino, Comandante militar da Póvoa; Dr. António Menezes Cordeiro, Governador Civil de Aveiro; Delegado do I. N. T. do Porto, Delegado do S. N. I. no Porto; Governador Civil de Viana do Castelo; Dr. Querubim Guimarães, Dr. Dantas Carneiro e Dr. Gaspar de Abreu e Lima.

Aos brindes para saudarem o grande jornalista falaram os Snrs. Conde de Aurora, em nome da Comissão promotora da homenagem; Doutor Luís Rainha, Presidente da C. C. da U. N. da Póvoa;

Em Barcelinhos

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus — Comunhão Solene das Crianças

Em Barcelinhos, principiou no passado domingo, às 21 horas, o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus que tem tido a assistência de elevado número de fiéis.

Hoje, Dia do Corpo de Deus, realiza-se a conclusão do tríduo e a Comunhão Solene das crianças da paróquia, com o seguinte programa:

Às 7 horas — Missa de Comunhão Geral.

Às 9 horas — Missa de Comunhão Solene das Crianças.

Às 11 horas — Missa Solene, cantada.

De tarde, às 18 horas, haverá Terço, Sermão e Solene Procissão Eucarística, na qual tomarão parte, colectivamente, as autoridades e Organismos Católicos, Humanitários e Recreativos da Paróquia.

Será orador o Rev. Senhor Padre M. Abreu Carneiro, do Seminário Conciliar de Braga.

—)(—

CINEMA

Hoje, às 21.30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, o verdadeiramente espectacular filme:

A Imperatriz Guerreira

A vida de «SAPPHO» e os seus amores na misteriosa atmosfera do seu tempo.

Em CinemaScope e em Eastmancolor, com Kerwin Mathews e Tina Louise.

Para adultos.
— No domingo, 24, de tarde e à noite, um espectáculo fascinante e de pura diversão:

A LOIRA CIUMENTA

Um filme para recrear a vista nas belezas seculares das cidades de Siena e de Pisa.

Uma radiosa interpretação de Diana Dors ao lado de Vittorio Gassman.

Em Technirama e Technicolor.
Também para adultos.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

Comendador António Santos da Cunha, Provedor da Misericórdia de Braga; Conselheiro Dr. António Ferreira, antigo Juiz do Supremo Tribunal; Avelino de Sousa Campos, de Vila Real; Dr. Augusto Cerqueira Gomes, deputado por Braga; Padre Marcelino da Conceição; Doutor Alberto Pinheiro Torres; Governador Civil do Porto e por fim, para agradecer, Pedro Correia Marques. Mandaram expressivos telegramas, entre outras altas individualidades, os Snrs. Ministros do Interior, Justiça e Saúde e Assistência, Subsecretário de Estado da Educação Nacional, General Santos Costa, Almirante Henrique Tenreiro e embaixador José Norolini.

Preço fixo Esc. 1.210\$00

IMPOSTO DE CONSUMO INCLUÍDO



O MARAVILHOSO RECEPTOR QUE HA MUITO ERA ESPERADO PELAS SUAS ESPECIAIS CARACTERISTICAS, PROPORÇÕES E PREÇO VERDADEIRAMENTE ACESSIVEL! NO MUNDO DA RÁDIO ORIENTE-SE POR UM *Orienta*

AGENTES GERAIS



Electrónica, Lda

R. DE SANTO ANTONIO, 71 TELEFONE, 25800 - PORTO

Peregrinação de crianças a Fátima

Mais de trinta mil crianças, de todo o país, nos penúltimos sábado e domingo, tomaram parte numa grande peregrinação a Fátima, a fim de pedirem a paz para Portugal, o êxito para o próximo Concílio ecuménico e a beatificação dos videntes Jacinta e Francisco.

Foi impressionante, inédito mesmo o espectáculo de fé e esperança que essas crianças das Catequese e Cruzadas Eucarísticas, dos Colégios e Escolas Primárias, de todas as dioceses do País, proporcionaram a quantos puderam contemplá-lo na Cova da Iria, Altar-mor da Virgem em Portugal.

Mais de mil crianças da diocese de Leiria fizeram a pé o percurso até ao Santuário, acompanhados de catequistas, párocos e pessoas de família.

As Casas dos Pescadores, encontravam-se representadas por trezentas crianças.

As crianças, especialmente as meninas, passaram a noite de sábado para domingo em diversos locais abrigados: pensões, casas religiosas e particulares que generosamente lhes deram guarida.

Na manhã de domingo, entre outra alimentação, foram distribuídos pelas crianças 60 mil pães com marmelada, oferta dum generoso anónimo.

No domingo, às 10 horas, houve procissão com a imagem da Virgem de Fátima, coro falado, oferta dos sacrificios, largada de pombas brancas, procissão eucarística, bênção das crianças doentes, consagração de todas as crianças a Nossa Senhora e procissão do Adeus.

As crianças da Catequese e das Cruzadas Eucarísticas desta cidade que se deslocaram a Fátima em quatro auto-carros, foram acompanhadas pelo Reverendo Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha, Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria e Catequistas.

Presidente da Câmara

Esteve na última semana em Lisboa o Sr. Presidente da Câmara que no Ministério das Finanças e na Direcção Geral da Urbanização se ocupou de assuntos de interesse para o concelho, nomeadamente do abastecimento de água nas freguesias.

X

Mês em honra do Sagrado Coração de Jesus

Na Igreja Matriz está a realizar-se com a assistência de elevado número de fiéis a devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus, com início às 21 horas.

—)(—

Festa a Santo António

Sábado e domingo, no Bairro Dr. Oliveira Salazar, em Arcozelo, realizaram-se festejos populares em honra do milagroso Santo António.

No sábado, houve exibição de grupos folclóricos e uma sessão de fogo do ar e no domingo, missa solene, entrega da Flor a Santo António e diversos divertimentos.

Os festejos decorreram na melhor ordem e com grande animação.

—)(—

Recolhimento do Menino Deus

Dia do Corpo de Deus

Na Igreja do Recolhimento, hoje, Dia do Corpo de Deus, haverá às 7 horas, missa cantada e Exposição do Santíssimo.

De tarde, às 18 horas, sairá da mesma Igreja a Procissão do Santíssimo Sacramento que percorrerá os claustros e a Cerca do Recolhimento.

A Mocidade Portuguesa comemorou o Dia de Camões

A Ala da Mocidade Portuguesa de Barcelos, sob a orientação do Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira e Tenente José Pereira de Almeida, realizou, na pretérita semana, no Teatro Gil Vicente, um magnífico espectáculo consagrado a Camões.

Foi apresentada a peça «Jogral da Pátria», de D. Maria Lúcia Miranda Baptista e foram intérpretes:

M. Elisabete Neves, M. Noémia Frias, J. Negro, A. Afonso, Francisco Coutada, José Maria Gonçalves e Adolfo Faria e ainda por Maria Teresa Queirós, Maria Manuela Ferreira, Isolete Matos, Maria Isabel Perestrelo, Maria José P. de Carvalho, Maria Guilhermina Correia, Maria Amélia Silva, João Durães, Carlos Vieira, Vítor Coutinho, Carlos Alberto Guimarães, José Paço Costa, Carlos Alberto Perestrelo, João Quintas, Dias da Silva, Freixo, J. Carlos Saraiva, A. Melo, Luís Santos, A. Miranda e Bernardino P. da Costa.

Acompanhamentos ao piano por Maria de Fátima Correia.

O êxito deste número deve-se, sobretudo, ao trabalho e bom gosto da ensaiadora D. Maria Manuela Duarte que, apesar das suas inúmeras ocupações, se não poupou a trabalhos.

«Lição de Patriotismo», diálogo Cénico do Cap. Tibúrcio Pereira da Silva, foi muito bem interpretado por: José Saraiva, A. Miranda, Luís Santos e Emílio Figueiredo.

«Esperteza Salóia», Cena Cómica, do mesmo autor foi interpretada por: Israel Costa e Alberto Guedes.

Agradaram muito as imitações dos filiados da Mocidade Portuguesa Luís Damásio, que revelou qualidades muito aproveitáveis para o teatro, o recitador José Carlos que apresentou poemas de F. Pessoa e A. Gil.

Canções, Fados e os números de música e canto dos conjuntos «Os Prateados» e «Cinco Dias e Poucas Horas» foram muito agradáveis.

No início o Dr. Manuel Moreira, Subdelegado da M. P. proferiu palavras patrióticas alusivas ao momento.

Romaria grande a S. Torcato, em Guimarães

EM 1 DE JULHO DE 1962, COM O SEGUINTE PROGRAMA:

Novena Preparatória, ao anoitecer. Começa no dia 25 de Junho e consta de Missa, Comunhão e Prática.

Dia 30 de Junho — De manhã, Confissões no Santuário e de tarde, no fim da Novena: Vigília e Bênção Eucarística — Fogo de artifício.

Dia 1 de Julho — De manhã, Missas no Santuário às 6, 8, 9, 10 e 12.30 horas.

Às 11 horas: Missa Solene, Confissões e cumprimento das promessas.

De tarde, às 15 horas, Serviço Religioso na Capela da Fonte.

Às 17 horas, Santa Missa e Sermão.

Solene Procissão de S. Torcato — carros alegóricos — Coros alusivos.

À noite, às 22 horas, Ado-

Torneio de Tiro aos Pratos

Em benefício das obras da Igreja de Chorrente, no passado domingo, realizou-se no Pessegal um animado torneio de Tiros aos Pratos, em disputa de muitos e valiosos prémios.

O Torneio decorreu com muito interesse e entusiasmo, inscrevendo-se grande número de atiradores.

ração Prêgada, Apoteose e louvores a S. Torcato.

Dia 2 de Julho — Missas no Santuário, às 5 e 9 horas.

Iluminações — Fogos — Músicas.

Facilidades de transporte em comboio para a estação de Guimarães e em carreiras eventuais entre Guimarães e S. Torcato.

Devotos de S. Torcato! Tomai parte na festa e ofereci donativos para as obras do Santuário.

Campo da feira

Devido às chuvas, alguns dos arruamentos do Campo da Feira que se encontram a paralelepípedes estão cobertos de barro.

Aos serviços camarários lembremos a urgência que há em mandar limpar esses arruamentos pois, nesses locais, costumam estacionar as numerosas camionetes de excursionistas que nesta época do ano costumam visitar a nossa terra.

—X—

Exame

Com distinção transitou para o sétimo ano, continuando no Quadro de Honra do Liceu Pedro Nunes, de Lisboa, o distinto académico João Francisco, filho do nosso querido colaborador Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas.

Muitos parabéns.

Baptizado

Na Igreja Paroquial de Barcelinhos, no passado dia 10, baptizou-se um filhinho do nosso estimado amigo Sr. Engenheiro Francisco Pereira de Faria e da Sr.ª D. Maria Leonilde Felgueiras R. Faria.

O neófito recebeu o nome de Francisco e foram padrinhos a avó materna Sr.ª D. Maria Doroteia Felgueiras Rodrigues e o tio paterno Sr. António Gomes de Faria.

Excursões

A nossa cidade continua a ser muito visitada por numerosas excursões, especialmente aos domingos.

No domingo, estiveram na nossa terra diversos grupos excursionistas.

Novos capacetes

Nas montras da Casa Aguiar e da Chapelaria Azevedo, estiveram em exposição os novos capacetes dos Bombeiros de Barcelinhos.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço permanente no próximo domingo a farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 - BARCELOS

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Vai viajar?

Consulte Álvaro Querido Martins, com confortáveis automóveis de aluguer de 4 e 6 lugares, documentados para viajar em todos os países da Europa.

Dispensa intérpretes, pois fala correctamente o francês.

Cristelo - Telefone 85118 - BARCELOS

O Cantinho dum Cinéfilo

CARAS ESQUECIDAS

COMO recordar é viver, é humano fazer justiça às estrelas e astros do passado, àqueles que foram célebres entre 1920 e o advento do sonoro.

Ao fazermos esta consideração, recordamo-nos imediatamente de alguns nomes ainda cheios de ressonâncias e de imagens apenas adormecidas na nossa memória, nomes que foram grandes, nos anais da história da sétima Arte, como Jean Gavín, Charles Vanel, Pierre Larquey, Rodolfo Valentino, Wallace Reid e Gary Cooper.

Mas esta lista pareceu-nos curta e, para a completarmos, decidimos consultar velhas revistas, esquecidas há anos, no fundo de armários acolhedores.

Respeitosamente inclinamo-nos sobre estas revistas já amarelecidas, e a lista, apesar de muito incompleta, cresceu, aumentou desmedidamente...

Aqueles e aquelas que morreram não são os mais dignos de seus nomes resistem melhor à lepra do olvido do que os dos vivos.

Porque há mortos e vivos nesta ronda de fantasmas que aumenta à medida que vamos voltando as páginas, à medi-

da que os nossos olhos vão contemplando as imagens.

O mais favorecido de todos foi Séverin-Mans, cujo rosto doloroso e pungente dominou ainda a produção francesa depois da guerra.

O seu verdadeiro nome era Jean Malafridje e a sua morte, em 17 de Julho de 1921, consternou todos os que o amavam.

A sua recordação ficou estreitamente ligada à obra-prima do grande realizador francês, Abel Gance, «A roda».

Mas quem é que se recorda dos seus parceiros, Ivy Close e Gabriel de Gravone?

Como Séverin-Mans, Max Linder, Harry Baur, Louis Jouvét, Suzanne Grandais e Claude France, foram favorecidos pela morte e as sílabas dos seus nomes são ainda familiares para muita gente.

Mais tarde, desaparecia o sóbrio intérprete de «Koenigsmark» e do «Fantasma do Monlin-Rouge», o inesquecível Georges Vaultier.

O homem é impotente contra a morte, mas perguntamos a nós mesmos em virtude de que lei ele se afasta pouco a pouco daqueles que mais amou.

(Continua)

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
TELEFONE 82345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

CONTRA O FASTIO
Dê aos seus animais
VITA-CEVA
Fortifica e engorda.
Laboratório da Farmácia Pinho
Guia - LEIRIA

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Clínica Geral de Senhoras
Consultas das 10 às 12
Campo de 5 Outubro Tele fone 82598

TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL:
José Pereira da Silva Corrêa
CASA IRIS - Barcelos

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Terço de Prata

Perdeu-se no mês de Maio um terço de madre-pérola, encastado a prata e com crucifixo de prata.

Gratifica-se a quem o encontrou e entregar nesta Redacção.

Caseiro

Precisa-se para uma quinta, na freguesia de Santa Maria de Abade do Neiva. Lugar do Faial.

Tratar na Casa do Benfeito.

Feira franca anual

do Socorro (Areias de Vilar)

No 1.º Domingo de Julho (Dia 1)

com a tradicional distribuição de prémios aos melhores exemplares de gado bovino.

Na capelinha haverá missa às 11 horas e recitação do terço às 3 horas, além de outras solenidades como preparação para a grandiosa peregrinação do 1.º domingo de Agosto.

Província de Moçambique

(Continuação da página 6)

viária da Federação da Rodésia e Niassalândia, ele constituiria um dos mais importantes escaudouros para a África Central.

A sua capacidade é, praticamente, ilimitada.

Do seu equipamento fazem parte rebocadores, barcaças e batelões, 8 guindastes de 2 e 4 toneladas e um grande guindaste flutuante para 30 toneladas.

O plano de obras a levar a cabo no porto de Nacala considera 4 zonas terrestres: zona portuária, zona ferroviária, capitania e zona industrial.

Actualmente estão em curso as obras de construção de 314^m de cais de longo curso fundados a (-10.00^m) e 114^m de cais de cabotagem, fundados a (-7.50^m), a norte da Ponta Maiaia.

A zona adjacente à Ponta Maiaia fica destinada à cabotagem, pelo que se prevê o prosseguimento dos cais respectivos segundo o actual alinhamento de modo a criarem-se, pelo menos, dois pontos de acostagem. A zona para norte das obras em execução — zona de expansão do porto — fica reservada aos cais de longo curso de carga geral e especial.

Prevê-se ainda o aproveitamento da parte imediatamente a sul da Maiaia para a construção de um cais especial para passageiros, sem se descurar as instalações para carga necessária aos navios mistos, que permitirá a melhor localização para uma futura localidade marítima, em ligação directa com a cidade através da zona pública marginal.

Quanto aos combustíveis líquidos prevê-se a localização das instalações das companhias petrolíferas na zona industrial, convenientemente distante do porto comercial e será aí, portanto, que se localizará a obra de acostagem de petroleiros.

As ligações do porto com o "hinterland" ficam asseguradas pela comunicação ferroviária já estabelecida até Nova Freixo a 580 km., estando em construção o troço de Nova Freixo ao Catur com 177 km.

Quanto à comunicação rodoviária estabelecem-se duas vias rápidas de ligação entre o porto e a via de cumeada que liga à entrada de Nampula.

Está prevista, também, uma outra ligação directa à zona industrial.

Obras no Porto de Quelimane

No que respeita a obras recentemente realizadas, refere-se a construção nos anos de 1950 a 1953 da nova ponte-cais, tendo-se manifestado, desde logo, um acréscimo notável do tráfego pelo porto, com evidente repercussão no desenvolvimento acentuado do distrito da Zambézia.

Decorridos dois anos após a construção da ponte cais, notavam-se dificuldades con-

sideráveis na sua exploração, quer derivados de congestionamento pelo aparecimento simultâneo de dois, três e mais navios, quer da dificuldade de fazer escoar rapidamente as mercadorias pela única via de acesso da ponte-cais.

Por tal motivo, se iniciou, em 1956, o estudo da ampliação do porto de Quelimane, tendo em vista a construção de um aterro da zona através da ponte cais para os armazéns e terraplano do porto.

O projecto considera ainda a construção de dois duques d'alba, um de atracação e outro de amarração; retenções marginais; aterro e armazém atrás do alargamento projectado.

Obras do Porto Amélia

Em princípio de 1955 deu-se início à construção da ponte-cais de Porto Amélia, primeira obra acostável de vulto na Baía de Pomba. Concluiu-se em fins de 1956.

A ponte cais tem a forma de um T, de abas desiguais, com o viaduto de acesso perpendicular ao ramo de acostagem.

Previu-se a hipótese de atracação pelos dois lados do ramo de acostagem, conforme o porte dos navios.

No conjunto dos portos, deram entrada, no ano de 1959, 4.331 navios com a arqueação bruta de 22.404.543 t. e arqueação líquida de 12.889.148 toneladas.

Descarregaram-se no mesmo ano 2.906.068 toneladas de mercadorias e carregaram-se 3.873.499 toneladas.

A costa da Província de Moçambique está guarnecida com 111 faróis, 74 com alcance até 10 milhas, 28 até 20 milhas e 9 a mais de 20 milhas.

CRIADO—FEITOR

Precisa-se, casal sem filhos ou pouca família, para tratar pequena vinha e fiscalizar matas, em Barcelos.

Escrever para: Manuel Barros, R. Almirante Leote do Rego, n.º 31 — PORTO.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS
Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Manuel Montelro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325
| Residência 82609

BARCELOS

FALECIMENTO

D. Beatriz da Costa Simões Torres

Na sua residência em Barcelinhos, após prolongado sofrimento, faleceu, na madrugada do passado dia 12 do corrente, a Snr.^a D. Beatriz da Costa Simões Torres, de 62 anos de idade.

A saudosa extinta era casada com o nosso prezado amigo Snr. António Alves Torres, comerciante na nossa cidade e mãe das Snr.^{as} D. Maria Eva e D. Maria Helena Simões Alves Torres e dos nossos amigos Snrs. José, Armando e António Simões Alves Torres e sogra da Snr.^a D. Maria Arlette Correia Diniz Torres e do Snr. Aldemar Emílio Lopes.

O funeral efectuou-se na tarde de quarta feira, dia 13, da sua residência para o cemitério paroquial de Barcelinhos.

Incorporaram-se numerosas pessoas, das diversas camadas sociais, de Barcelos e de Barcelinhos.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelinhos e organizou-se um único turno constituído por Senhoras.

Levou a chave o sobrinho da extinta Snr. Armando Silva, comerciante na cidade de Porto.

Jornal de Barcelos apresenta a toda a família enlutada as suas mais sentidas condolências.

Grémio da Lavoura de Barcelos

Curso de Preparação Caseira de Conservas de Frutos e Produtos Hortícolas

Vai realizar-se nesta cidade, em Agosto próximo, um Curso de Preparação Caseira de Conservas de Frutos e Produtos Hortícolas, com instrutoras da Junta Nacional das Frutas.

Em princípio, este Curso, está marcado para os dias 6 a 10 de Agosto.

Convidam-se as Senhoras interessadas a inscreverem-se neste Grémio.

CASA

Vende-se no lugar das Calçadas a casa que pertenceu ao falecido Américo Sarrilha. 6 divisões, quarto de banho, garagem, quintal, etc. Bom negócio, motivo de partilhas. Enviar propostas em carta registada, até ao dia 30 de Junho, para as iniciais F. G. — Tipografia «Vitória» — Barcelos.

Máquinas de costura em 2.^a mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

O Movimento Religioso de Fátima durante o ano de 1961

(Continuação do número anterior)

Retiros e Cursos de Formação

Durante o ano de 1961 Fátima continua a ser procurada para a realização de Retiros e cursos de formação espiritual.

Aqui fizeram retiro o Venerando Episcopado Português; mais de 100 diplomados e o Clero de Leiria, Évora e Beja.

O grande quinhão nos retiros coube, porém, à Acção Católica Portuguesa através de todos os seus Organismos.

Durante o ano efectuaram-se em Fátima 80 retiros e cursos para elementos da A. C., desde os meios universitários aos operários e agrários.

A L. E. C. levou a efeito uma Semana de Estudos comemorativos das bodas de prata da sua fundação.

Efectuou-se o encontro nacional da JUC com a presença de 200 universitários. Os conselhos gerais de quase todos os Organismos da A. C. efectuaram-se em Fátima.

Também se realizaram a 12.^a Semana de Estudos Gregorianos e o 7.^o encontro do Cinema Católico.

Efectuaram-se ainda 13 retiros para Liamistas, rosaristas, servitas, auxiliares das Missões Católicas, União Missionária Franciscana, e alguns cursos para sacerdotes, noelistas e outras.

Peregrinos Ilustres

Entre as pessoas de destaque que estiveram em Fátima durante o ano findo, notaram-se além do Sr. Almirante Américo Tomás, Presidente da República Portuguesa e Esposa, o Núncio Apostólico em Lisboa, o Núncio Apostólico em Teerão, os Condes de Paris, Superior Geral dos Salesianos, os Cardeais de Lisboa e Lourenço Marques e quase todos os Prelados do Continente e muitos do Ultramar.

Também vieram a Fátima no ano passado 13 Bispos de 9 países: Alemanha, França, Argélia, Haiti, Filipinas, Trinidad, China, Espanha e Itália.

Missas e Comunhões

Na Capela das Aparições foram celebradas 4.420 missas.

Na Basílica as missas dos sacerdotes inscritos foram de 8.627. Muitas centenas de sacerdotes celebraram também nos Seminários e Casas Religiosas de Fátima. O número de missas celebradas nestas Casas durante o ano findo foi de cerca de 15.000 missas. O número de comunhões distribuídas nestas Casas foi de cerca de 150.000.

No Santuário durante as peregrinações mensais foram distribuídas 375.000 comunhões.

Doentes

Foi grande também o movimento de doentes recebidos e tratados no Hospital. Os doentes inscritos durante o ano para tomarem parte nas cerimónias foram de 1.521. Tanto nos dias de peregrinação mensal como em muitas outras o serviço de lava-pés tratou milhares de doentes que fizeram a sua peregrinação a pé. O número de doentes com tratamento registado nestes Serviços foi de 9.053. No Posto da Defesa Civil do Território instalado em Maio, foram tratadas 1.356 pessoas.

Casamentos e Baptismos

Efectuaram-se durante o ano findo 643 casamentos e 82 baptismos e registou-se um óbito.

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS
TELES

Telefone 82453

BARCELOS



Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcellos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELLOS — Tel. 82428

Província de Moçambique

PORTOS

Porto de Lourenço Marques

Porto de Lourenço Marques é considerado o melhor abrigo de toda a costa oriental da África entre o Suez e a cidade do Cabo.

Situado no Estuário do Espírito Santo, é constituído presentemente por duas zonas distintas: a zona do cais Corjão, próximo da cidade, destinada, no futuro, mais a tráfego de carga geral e passageiros, e a zona da Matola, de carácter nitidamente industrial.

Esplêndido porto comercial, com 1.496 metros de cais acostáveis, com fundos até 32 pés, serve um rico «hinterland» — Suasilândia, Transval e Rodésia do Sul — Permitindo o manuseamento de cerca de 7 milhões de toneladas de mercadorias por ano.

Possui cerca de 25 000 m² de armazéns, depósitos para 160 000 toneladas de minérios; frigoríficos para frutas com capacidade de 1.900 toneladas; frigorífico para 140 toneladas de peixe; duas instalações mecânicas para carregamento de carvão com capacidade horária de manuseamento de 500 e 800t, respectivamente; instalações de descarga e armazenamento de combustíveis líquidos, com a capacidade de 120.000t; 61 guindastes eléctricos, um dos quais com a capacidade de 80t, uma doca seca para navios até 1.200t, duas docas abrigo para pequenas embarcações, uma balisagem perfeita, etc.



MOÇAMBIQUE — PORTO DA BEIRA

Aos quais podem atracar simultaneamente 15 navios de grande tonelagem. O II Plano de Fomento destina 115.000 para obras de construção de um cais de minério, no entreposto de Matola, com 200 metros, que será dotado duma poderosa instalação de carregamento mecânico, com o rendimento previsível de 1.000t/hora.

A obra, já adjudicada, está projectada para fundos de — 12,00 metros, o que permitirá a atracação dos grandes navios modernos, uma vez resolvidos os problemas de acesso ao ancoradouro, que se afiguram de decisão relativamente fácil.

Prevê-se, ainda, para um futuro próximo, a ampliação do cais Corjão, de carga geral, em mais de 300 metros, de molde a enfrentarem-se as previsões do aumento do tráfego, que se supõe ser, para os próximos anos, da ordem do milhão de toneladas.

Prevê-se, ainda, para um futuro próximo, a ampliação do cais Corjão, de carga geral, em mais de 300 metros, de molde a enfrentarem-se as previsões do aumento do tráfego, que se supõe ser, para os próximos anos, da ordem do milhão de toneladas.

Porto da Beira

O porto da Beira que é o segundo porto de Moçambique, e fica situado na confluência dos rios Pungue e Buzi, possui dois cais acostáveis: o do Pungue, com a extensão de 813m, para navios do alto bordo, e o de Chiveve com 445m, para batelões.

Possui 30.000m² de armazéns, e o seu equipamento é constituído por uma instalação mecânica de carregamento de minérios, depósitos de combustíveis líquidos, 48 guindastes, etc.

O cais do Pungue pode receber cinco grandes navios. Este porto não tem as condições naturais do de Lourenço Marques, mas serve também uma vasta zona, constituída pelo interior de Manica e Sofala, Tote, as Rodésias e a Niasalândia.

Estão consignados 190.000 contos para o conjunto de

Festas do Castelo—Vouzela

A Comissão de Festas prossegue, activamente, os seus preparativos para as grandiosas festas do Castelo, tendo já fechado contrato com os agrupamentos artísticos que nelas colaborarão.

Os programas de parede, por sinal de bonito efeito, estão a ser distribuídos.

O sábado, 28 de Julho, quis a Comissão que fosse dia destinado às populares e apreciadas bandas do concelho: Paços de Vilharigues, Moçamedes e Cambra.

No domingo, dia 29 de Julho, será a vez da Banda da Polícia, da P. S. P. do Porto, uma das melhores do Norte e da Banda da Sociedade Musical Vouzelense que tanto êxito tem alcançado por esse País além.

No mesmo dia o Rancho do Douro Litoral, do Porto, e Malmequeres do Campinho, de Albergaria-a-Velha, cada um no seu género, dos melhores que temos cá recebido, exhibir-se-ão com arte e alegria.

Na «Capucha» haverá uma orquestra de dança.

A quermesse estará aberta todos os dias das festas.

Na segunda-feira dia 30, no Monte do Castelo haverá a tradicional confraternização seguida do leilão de prendas e à tarde e à noite, no Alameda, realizar-se-á um animado arraial.

O fogo de artifício é de Nespereira Alta e as iluminações e ornamentações inéditas a cargo de J. C. Pinho, de Oliveira de Azemeis.

obras em curso, que incluem dois novos cais, com 320 metros, já em construção, e o início de outros dois.

A carga movimentada no porto da Beira anda acima de 3 milhões de toneladas, correspondendo a um rendimento anual por metro do cais superior a 2.700 toneladas.

A construção dos cais em execução e dos projectados poderá elevar a capacidade de manuseamento do porto para a ordem dos seis milhões de toneladas anuais.

Porto de Nacala

Nacala é, talvez, o melhor porto natural de toda a África e está situado numa baía de 12,5 km. de extensão por 6 km. de largura, dum conjunto de baías ligadas entre si, que a natureza pôs à disposição de quem queira realizar um grande programa portuário.

Se o Caminho de Ferro de Moçambique fosse prolongado de modo a ligar à rede ferro-

(Continua na página 5)

Secretariado Geral da Defesa Nacional

Serviço de Informação Pública das Forças Armadas

ERTOS órgãos da Imprensa e da Rádio estrangeiras têm difundido notícias fantasistas, sem qualquer fundamento, relativas às baixas registadas nas Forças Armadas Portuguesas na Província de Angola em virtude das acções levadas a efeito por elementos terroristas.

A fim de esclarecer o público em geral publica-se a estatística das baixas havidas naquela Província no período que se estende do início do combate ao terrorismo até à presente data. Deve acentuar-se que na rubrica «acidentes de viação» estão incluídos todos os acidentes ocorridos com viaturas automóveis civis ou militares:

Baixas	Causa	Ramo das Forças Armadas			Total geral
		Exército	Armada	Força Aérea	
1 — Oficiais:					
Combate		9	—	1	10
Acidentes de viação		2	—	—	2
Acidentes de aviação		8	—	7	15
Outros acidentes		1	—	—	1
<i>Total</i>		20	—	8	28
2 — Sargentos:					
Combate		18	—	—	18
Acidentes de viação		5	—	—	5
Acidentes com armas		3	—	1	4
Acidentes de aviação		—	—	4	4
Doença		4	—	—	4
<i>Total</i>		30	—	5	35
3 — Cabos e Soldados:					
Combate		132	—	2	134
Acidentes de viação		43	—	—	43
Acidentes com armas		17	1	1	19
Outros acidentes		16	1	2	19
Doenças		7	1	—	8
Acidentes de aviação		—	—	3	3
<i>Total</i>		215	3	8	226
TOTAL GERAL		265	3	21	289

Nota: As baixas indicadas foram objecto de publicação nominal oportuna nos órgãos de informação do público.

Padre António Miranda da Silva

Após uma longa doença suportada paciente e piedosamente, faleceu no passado (dia 14 de Junho), na Casa de Saúde do Telhal, onde foi um dos capelães deste estabelecimento hospitalar, o Rev. Padre António Miranda da Silva.

Nascido a 29 de Abril de 1885 disse a sua primeira Missa na freguesia de Quiraz onde nascera, filho de D. Miquelina Paes de Villas-Boas e de seu Marido Paulo Miranda da Silva. Paroquiou a freguesia de S. Salvador do Campo até ocupar uma capelania na Casa de Repouso de Abrunhosa. Presentemente era Capelão dos Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus. O P.º António Paes de Miranda da Silva, que muito convivera com seu tio e padrinho o Abade Paes, pelos primores de educação e de carácter, pelo seu espírito caritativo e esmoler, pelo seu trato de verdadeiro fidalgo só soube criar amigos em quantos com ele lidaram.

Avisado e prudente, leal até ao sacrifício, completamente despojado de vaidades humanas, ele que era um verdadeiro fidalgo e possuía enormes bens de fortuna gastos no proveito alheio, era sempre o primeiro a aparecer quando entendia útil, e sempre era preciosa, a sua companhia.

Modesto e impecavelmente trajando, com ar distinto e extremamente correto e humilde, com a morte do P.º Antãozinho — como carinhosa e respeitosa era conhecido — perde Barcellos, que ele tanto amou, e os seus Amigos, um dos mais destacados e bondosos filhos e um dos mais distintos e fiéis companheiros. O seu corpo ficou depositado no jazigo da Comunidade dos Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus.

Jornal de Barcellos, que tinha no P.º António Miranda da Silva um grande amigo, apresenta à Família, as mais sentidas condolências.